



Folha 3

Ata número dois de 2018

Ao vigésimo segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de dezassete de abril de dois mil e dezoito e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na sede da Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha.

O Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes, explicando a razão da sessão da Assembleia de Freguesia ser descentralizada e ter o assunto da “Segurança Rodoviária” como tema para a reunião, na expectativa de que em conjunto - entidades convidadas e demais pessoas presentes – possam dar o seu contributo para a segurança na estrada. Quis destacar ainda o facto de a reunião acontecer no espaço onde se salvam vidas, anunciando a próxima recolha de sangue. Antes de dar início aos trabalhos, o Presidente da Assembleia deu ainda conta do pedido de substituição do membro da bancada da Assembleia de Freguesia, do PSD, David Mendes, sendo que a mesa aceitou o pedido, sendo este substituído pelo membro imediatamente a seguir na lista: Paulo Jorge Gameiro. Uma vez que ninguém se opôs, Paulo Gameiro ocupou o seu lugar.

O Presidente da Assembleia informou ter recebido uma carta de uma cidadã na qual manifestava a sua preocupação relativamente ao serviço médico do centro de saúde, tendo remetido essa mesma correspondência ao Presidente da Junta de Freguesia, que já tem vindo a partilhar esta preocupação. O Presidente da Assembleia leu o mail recebido, manifestando ter ouvido outras “queixas” por parte de utentes relativamente à médica que “não trata humanamente as pessoas”.

Deu-se início à ordem de trabalhos com o “Período Antes da Ordem do Dia”.

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior

Em termos de leitura, o Presidente da Assembleia pediu que a mesma fosse dispensada, uma vez que foi atempadamente remetida a todos os membros da assembleia. Questionou se alguém tinha alguma observação a fazer à ata. Leonel Lourenço chamou a atenção para o nome de Leonel Francisco quando devia ser Leonel Lourenço e referiu ainda terem sido ocultados dados, nomeadamente, o facto de ele ter referido que o Presidente da Assembleia tinha dado louvores ao Presidente da Junta, sendo que perante a lei, o Presidente da Assembleia deve ser imparcial. Solicitou que esta informação constasse na ata. Manuel Gaspar referiu que aquilo que disse relativamente ao esgoto não estava refletido na ata - que “deveríamos dar conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara desta situação, do esgoto”. Gostava que essa passagem fosse transcrita, uma vez que o Presidente da Câmara poderá ler o documento e assim “poderíamos ter um feedback”. O Presidente da Assembleia propôs então que se alterasse a ata, no sentido de registar os aspetos anteriormente referidos.

A ata n.º 1 de 2018 foi colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com as correções indicadas.

2. Intervenções na generalidade

O Presidente da Assembleia explicou aos presentes o que se discute neste ponto, sendo que havendo um tema mais importante a discutir e para o qual foram convidadas algumas entidades, pediu aos membros da mesa que fossem breves e o mais sintéticos possível. Manuel Gaspar usou da palavra para propor que se avançasse este tópico, para que pudesse ser dada a palavra aos convidados, deixando para depois as intervenções na generalidade. Sugestão esta que foi muito bem acolhida pela mesa da Assembleia.

Foi “suspensão” o “Período Antes da Ordem do Dia” e passou-se para o “Período da Ordem do Dia”.



II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA ATAS

1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 17-04-2018 a 12-06-2018, e situação financeira da Junta de Freguesia

Dada a palavra ao Presidente da Junta este cumprimentou todos os presentes, agradecendo sua presença, nomeadamente a das entidades convidadas para o debate da “Segurança Rodoviária”.

Relativamente aos dois meses de atividade, começou por abordar o tema da saúde/centro de saúde de Vermoil, informando que foi pedida há cerca de um mês uma reunião com o Dr. Rui Pedro (Centro de Saúde de Pombal) para se debater este assunto. Está-se a aguardar a marcação da mesma. Relativamente ao urbanismo e espaços públicos, fala sobre a aquisição do armazém para a Junta de Freguesia, falando numa solução viável – a aquisição de um pavilhão industrial, nas Soalheiras. Trata-se de um espaço com cerca de 540m², equipado com escritórios, wc’s, instalação elétrica e industrial, pronto a usar. Realizaram-se várias reuniões com os proprietários e com o Presidente da Câmara Municipal que irá apoiar a Junta de Freguesia. Está a ser pedido o valor de 110.000,00€. Falou ainda sobre as Brigadas de 1ª Intervenção, deixando o agradecimento público aos 41 voluntários que vigiarão as florestas durante os próximos três meses. Informou que ao fim de semana a Junta de Freguesia assume as despesas de almoço dos voluntários. Agradeceu ainda ao Município de Pombal, pela disponibilização da viatura, inclusivamente a revisão, manutenção e reforço de equipamentos, e ainda pelos 750,00€ disponibilizados para combustível.

Na cultura e no associativismo/apoios sociais, deixou o convite para o X Passeio Sénior, a realizar-se a 8 de julho.

No saneamento básico e águas de rede, refere a preocupação do executivo com a água da Fonte da Saúde – problema na conduta que está a desperdiçar água. Informou ter reunido com técnicos e que é possível fazer a reparação da conduta, sem a “rebentar/estragar o que existe”, pelo valor de 3500,00€ aproximadamente. Tratando-se de um assunto delicado, quis apresentar o assunto à assembleia e solicitar a opinião dos seus membros, para mais tarde “não ser acusado de reparar uma coisa e estragar outra”. Refere ainda que há 90% de hipóteses de reparação bem-sucedida. O Presidente da Assembleia refere que de facto este assunto é muito delicado e que todos os conselhos são poucos. Informa que a fonte tem duas nascentes/canais, sendo que uma das manilhas (das condutas) colapsou, provavelmente, por causa das raízes dos eucaliptos. Abertas as inscrições. Leonel Lourenço tomou a palavra questionando sobre a opinião dos técnicos do Município de Pombal, sendo que o Presidente da Junta afirma que estes têm a mesma opinião que o outro técnico. Leonel Lourenço sugere que sejam pedidos mais orçamentos. Manuel Gaspar diz que nestes casos o melhor “é começar do princípio até ao fim” e fazer tudo, sugerindo que se peça um orçamento para ir de “fio a pavio”. O Presidente da Junta refere que ao rebentar tudo, se pode deitar tudo a perder. Paulo Gameiro garante a fiabilidade desta técnica. Paulo Almeida questiona sobre os materiais que vão colocar, ao que Daniel Ferreira responde que são polímeros. Paulo Almeida deixa o alerta para tal. Roberto Neto questiona se o tubo vai injetar apenas as manilhas partidas ou em toda a conduta. O assunto é amplamente discutido, sendo que Manuel Gaspar chama a atenção para o valor que estão a solicitar (3500,00€) para seis metros! O Presidente da Assembleia pede ao Presidente da Junta que recolha o máximo de informação e de elementos, antes de ser tomada uma decisão.

O Presidente da Assembleia questiona se, relativamente, à atividade da freguesia, mais alguém se quer inscrever. Leonel Lourenço questionou se todos os elementos das brigadas têm formação, ao que o Presidente da Junta respondeu que nem todos têm, sendo que este ano as equipas serão compostas por 5 elementos – com e sem formação - e que todos terão formação a 30 de junho, no Casalinho. Leonel Lourenço questiona acerca das férias escolares. O Presidente da Junta refere que tem a parceria com a Plena.mente, mas que tudo passa pela Junta de Freguesia.

Foi encerrado o “Período da Ordem do Dia”, dando início ao “Período Depois da Ordem do Dia”.

ATAS



Folha 5

III - PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

1. Segurança Rodoviária

1.1. Breve apresentação por parte da Mesa da Assembleia

O Presidente da Assembleia referiu as entidades convidadas, lendo a resposta do Presidente da Infraestruturas de Portugal (António Laranjo), o qual refere estar a analisar e a trabalhar este assunto com o Município de Pombal, não podendo estar presente na reunião, por questões de agenda, mas certo de que em breve poderão apresentar à Assembleia de Freguesia e aos demais órgãos autárquicos do concelho de Pombal, os resultados dos trabalhos que têm vindo a realizar. A ANSR foi outra entidade convidada, cuja secretária do presidente - Eng.º Jorge Jacob - respondeu, agradecendo o convite, congratulando-se com a discussão da temática da segurança rodoviária que demonstra assim um elevado sentido de cidadania e de serviço público, não podendo estar também presente por motivos de agenda. Os outros dois convidados foram o Presidente da Câmara Municipal de Pombal, que de imediato aceitou o convite, e a Guarda Nacional Republicana, também presente. Ainda sem a presença do Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia fez uma breve apresentação falando sobre a ausência de obras de requalificação no IC2, nos últimos 25 anos, referindo as 50 mortes, em dez anos, no concelho de Pombal. Abordou a discriminação relativa ao concelho de Pombal, sendo visíveis as diferenças do Barracão em direção a Leiria e da Redinha em direção a Coimbra. Fala sobre os vários protestos e diligências, nomeadamente a Marcha Lenta que se realizou a 27 de março de 2017. Refere que no final de 2017 a Câmara Municipal de Pombal conseguiu um protocolo com as Infraestruturas de Portugal para fazer um projeto de requalificação do IC2. (Foi feita uma pausa, devido à chegada do Presidente da Câmara Municipal). O Presidente da Assembleia continuou a sua exposição, com várias questões, manifestando o desejo de serem encontradas respostas neste debate, acreditando que há soluções. Chama a atenção para o facto de os cruzamentos terem 32 pontos de conflito e as rotundas, apenas 8. Refere que são necessárias medidas urgentes para minimizar o risco de acidentes! Aborda também o problema do nó da autoestrada no Barracão/Meirinhas e sobre até que ponto este nó poderia resolver algumas questões de segurança e de tráfego no IC2/EN1. Para além do IC2/EN1, o problema das zonas urbanas, das estradas e caminhos municipais. As estradas estão melhores, mas “sentimo-nos muito mais inseguros”, devido ao excesso de velocidade que nelas se circula. O Presidente da Assembleia termina a sua apresentação, passando a palavra à G.N.R.

1.2. Conferência por parte das entidades convidadas

O comandante do posto da GNR começa por cumprimentar todos os presentes, falando depois sobre a sua experiência – “estes problemas existem e têm vindo a aumentar”. Sobre a segurança rodoviária, aborda o aumento da esperança média de vida, havendo cada vez mais condutores, com mais idade que naturalmente perdem reflexos, fala sobre o uso de telemóveis à condução, sendo que muitos acidentes se devem a esse uso indevido. Outra questão tem a ver com a sinalização das manobras – que contribui também para a ocorrência de alguns acidentes. E refere ainda que outro fator são as condições climáticas, sendo que os condutores nem sempre adaptam a velocidade a estas condições. E fala também sobre a “saga” que é o álcool – 90% dos acidentes locais devem-se ao excesso de álcool! Após esta breve exposição, passou a palavra ao colega Rodrigues, que está no destacamento de trânsito há cerca de 14 anos.



ATAS

Começa por referir que a nossa preocupação passa pela vida humana! Folha 6
com uma exposição com definições técnicas da ANSR e aborda a evolução dos acidentes: mais ocorrências, menos vítimas! Julho e agosto são os meses com mais sinistralidade. Sexta-feira e sábado são os dias com maior sinistralidade – sexta-feira com mais acidentes e sábados com menos acidentes, mas mais graves. As situações mais gravosas são nas estradas nacionais e nos arruamentos. Relativamente aos fatores do acidente refere que estão interligados: homem, veículos e via! Menciona quatro causas fatais de acidentes: excesso de velocidade, uso indevido do cinto de segurança e restantes equipamentos, consumo de álcool e de drogas, e distração (uso do telemóvel). Ao nível dos acidentes agrícolas, fala nos acidentes com tratores, sendo o capotamento a causa de morte, destacando a importância de se fazer formação. Fez uma análise dos números de acidentes, referindo que no ano corrente já não se estão a cumprir os requisitos. Em relação aos acidentes com crianças, refere que “todo o cuidado é pouco”, e aborda os atropelamentos das crianças quando saem da escola. Termina a sua apresentação, citando Pablo Picasso: “Tudo o que não evolui, nem moderniza, morre”.

O Presidente da Assembleia agradece a sua explanação, tão elucidativa! Convidou o Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, que começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos. Saudou a iniciativa da Assembleia de Freguesia para discutir este tema que considera “ter anos a mais por resolver” e que se trata de uma “inexplicável circunstância” porque as estradas do concelho de Pombal não são sujeitas a requalificação. Refere que já passaram 12 anos da iniciativa “Tolerância Zero”. Relativamente ao que a Câmara Municipal de Pombal tem feito acerca da segurança rodoviária no IC2, fala sobre as várias reuniões com diversas entidades, e ao facto de se ter proposto a ficar como dona do projeto da requalificação. Considera que o mais importante “a salvar é a segurança”, sendo que não acredita que se encontre uma solução que seja o melhor dos mundos para toda a gente, afirmando que as contribuições locais devem ser tidas em linha de conta. O Presidente da Câmara falou ainda do gabinete da segurança rodoviária criado há cerca de dois anos – onde se identificam os problemas e se procuram soluções. A ideia original (do projeto) era a criação apenas de rotundas, mas a Câmara Municipal de Pombal entende deixar tudo à consideração do projetista – ver cada ponto e analisar qual a melhor solução! Diogo Mateus terminou a sua exposição, apresentando-se disponível para responder às questões que o público queira colocar.

1.3. Esclarecimentos e debate, alargado aos membros da assembleia e ao público assistente

Leonel Lourenço questiona se foi considerada a possibilidade de se colocarem radares, ao que o Sargento Rodrigues respondeu ser uma situação a considerar pela ANSR, explicando como funciona o radar que se encontra próximo do cruzamento Boa Vista / Pinheiros.

É dada a palavra ao público assistente, onde as opiniões são muitas e diversificadas. Joaquim Teixeira manifesta-se completamente contra a colocação dos radares, referindo que “não dão em nada”. É sugerida a colocação de semáforos controladores de velocidade. Manuel da Mota Gonçalves questiona a altura dos muros, junto aos cruzamentos e entroncamentos, dentro das localidades. Pedro Pimpão usa a palavra para elogiar a Assembleia de Freguesia, referindo que este assunto é de extrema importância e que deve ser debatido, a fim de se encontrarem as melhores soluções. Ao facto de alguns já terem referido “lamentar” serem poucos os presentes na reunião, o



ATAS

7

Presidente da Junta de Freguesia de Pombal reforça a importância da presença dos fregueses ali estão a manifestar a sua preocupação e interesse, a debater segurança rodoviária. Para Manuel Sobreiro, que enalteceu a iniciativa da Assembleia de Freguesia ao trazer este tema para debate, acredita que uma solução passaria pelo nó da autoestrada na zona do Barracão/Meirinhas. Vítor Ferreira Gomes propõe a eliminação da segunda via antes de chegar ao cruzamento, junto ao restaurante S. João.

Manuel Gaspar agradece o que a Câmara Municipal está a fazer, deixando o alerta de que as (só) as rotundas não resolverão todos os problemas. Chama ainda a atenção para o nó da autoestrada, considerando que pode provocar o aumento do tráfego circunstancial no IC2/EN1. Afirma ainda que nenhum agricultor deveria ter acesso ao IC2/EN1.

Paulo Almeida sugere que a Câmara Municipal de Pombal faça um estudo sobre a velocidade a que circulam os carros e os camiões dentro das localidades, não sendo adepto das lombas, defende a colocação de semáforos controladores de velocidade. Relativamente à visibilidade nos cruzamentos e entroncamentos, entende que o próprio regulamento da Câmara deve ter essas regras muito concretas que “obrigue” todos a cumprir. Fala ainda nalguns erros técnicos graves, aplaudindo a Câmara Municipal de Pombal, pela contratação de um projetista, convidando-o a analisar todas as situações, sugerindo a eliminação dos pontos críticos, erradamente criados.

Roberto Neto saúda a Junta e a Assembleia de Freguesia pela iniciativa e questiona, sabendo que tudo vai demorar, se enquanto não se resolver, se não está previsto algo para o imediato, de forma a minimizar os problemas.

Daniel Ferreira sugere a repavimentação da estrada (IC2/EN1) e adianta que o projetista deve pensar também nas estradas, no interior da freguesia.

É dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que responde a algumas questões, não acreditando que a IP faça investimentos de forma a criar soluções temporárias. Afirma ainda que se espera ter o projeto feito no prazo de 6 meses.

O Presidente da Assembleia encerra este ponto, afirmando haver muitas questões a tratar, mas que o essencial da “nossa reflexão já foi feito” e que cada um de nós deve dar o nosso contributo, passando a mensagem, sendo um dos grandes problemas “a falta de cultura e de civismo”. Sugere ainda que junto das Infraestruturas de Portugal não se arrede pé, ficando a aguardar pelo projeto e que a Câmara Municipal de Pombal o apresente para discussão pública. Agradeceu a presença de todos pela comparência e respetivos contributos.

II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

2. Intervenções na Generalidade

Excecionalmente, foi retomado este ponto que havia ficado suspenso. Paulo Almeida pede a palavra para falar acerca da limpeza dos terrenos por causa do risco de incêndios, pedindo à Junta de Freguesia que intercedesse junto da Câmara Municipal e junto do GIPS para que dessem uma volta na nossa freguesia, uma vez que não a consideraram prioritária. O Presidente da Junta responde que os territórios foram divididos em classes, em função do risco de incêndio, sendo que a freguesia de Vermoil não foi considerada de risco.

Leonel Lourenço questiona se o pavilhão que a Junta de Freguesia pretende comprar será vendido pelos proprietários, uma vez que se trata de uma empresa que faliu. O Presidente da Junta responde que é da filha dos antigos proprietários: Patrícia Raquel Ferreira Santos Mota e do marido Marco Jorge Santos Mota. Questiona ainda acerca da reunião com o Centro de Saúde de Pombal, se há data marcada, ao que o Presidente da Junta responde que ainda estão a aguardar.

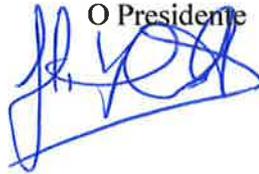
ATAS

Paulo Gameiro sugere que a Junta de Freguesia pressione a EDP a propósito das falhas de luz quando há condições atmosféricas adversas, nomeadamente, trovoadas.

8

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente de Mesa, Ilídio Manuel da Mota declarou encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada.

O 1º Secretário


O Presidente


O 2º Secretário
